



**CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS**  
**Ata da 134ª reunião, realizada em 27 de março de 2026**

1 Em 27 de março de 2026, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual  
2 de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
3 e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente  
4 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Vitor Takahashi Rosa, da  
5 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da Secretaria de Estado de  
6 Desenvolvimento Econômico (Sede); Anamaria Burle Orlandine Andrade, da Secretaria de Estado de Trabalho e  
7 Desenvolvimento Social (Sedese); Selma Maria de Oliveira Lopes Cabaleiro, da Companhia de Desenvolvimento  
8 Econômico de Minas Gerais (Codemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
9 (Copasa); Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM); Representantes da sociedade  
10 civil: Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Francisco de Assis  
11 Lafeté Couto, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra); Gustavo Bleme de Almeida, da  
12 Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; João Carlos Camilo, do Instituto de Direito Ambiental e  
13 Urbanístico do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Idau-TAP); Cláudia Duarte da Conceição, da Universidade do  
14 Estado de Minas Gerais (Uemg); João Augusto Hilário, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas  
15 Gerais (Assemg). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de  
16 Oliveira Trovão declarou aberta a 134ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO**  
17 **NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Não houve  
18 comunicados. **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Emanuely Alves Aguilhar/SEMAD: “Nosso primeiro  
19 comunicado é sobre a abertura do processo eletivo para recomposição do COPAM para o mandato 2026/2028. ‘Foi  
20 publicado na terça-feira, 10 de março, no ‘Diário Oficial Eletrônico Minas Gerais’, o Edital de Convocação nº 01/2026,  
21 que estabelece as regras para o processo eletivo de representantes da sociedade civil para o Conselho Estadual de  
22 Política Ambiental (COPAM). O processo vai eleger, de forma democrática e participativa, representantes para o  
23 Plenário, Câmaras Técnicas e Unidades Regionais Colegiadas para o mandato 2026/2028. Poderão participar do  
24 processo eletivo organizações da sociedade civil legalmente constituídas para proteção, conservação e melhoria do  
25 meio ambiente, entidades dedicadas ao ensino, à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico ou científico e  
26 organizações representativas de categorias profissionais liberais relacionadas à proteção ambiental. As orientações  
27 completas sobre o processo, incluindo o edital e o cronograma detalhado, estão disponíveis no portal oficial dos  
28 Conselhos: [www.conselhos.meioambiente.mg.gov.br/recomposicao-2026](http://www.conselhos.meioambiente.mg.gov.br/recomposicao-2026). Em caso de dúvida, os interessados  
29 podem entrar em contato pelos telefones (31) 3915-1547, 1559, 1560 e 1124; e também pelo WhatsApp (31) 98464-  
30 7943; ou pelo e-mail: [eleicaocopam@meioambiente.mg.gov.br](mailto:eleicaocopam@meioambiente.mg.gov.br). Como assunto: ‘Dúvidas Edital COPAM 2026/2028’.  
31 Somente para reforçar, enquanto não ocorrer a posse dos membros para o mandato de 2026/2028, as vagas dos  
32 atuais titulares e suplentes permanecerão ocupadas pelos membros com mandato vigente, conforme disposto no  
33 artigo 1º da Deliberação COPAM 2.054, de 17 de julho de 2025, que prorrogou o atual mandato. O nosso próximo  
34 comunicado é a respeito da desincompatibilização para o período eleitoral: ‘O presente comunicado tem por  
35 finalidade informar vossas senhorias acerca das orientações relativas ao processo de desincompatibilização para o  
36 próximo período eleitoral, aplicável aos membros que porventura pretendam concorrer a cargo parlamentar nas  
37 eleições de 2026. Recomenda-se que os conselheiros que tenham intenção de se candidatar a cargos eletivos  
38 solicitem ao dirigente máximo da entidade que representam a sua substituição na composição das Unidades  
39 Colegiadas do COPAM às quais pertencem, de modo a permitir a devida comunicação à secretaria executiva para a  
40 adoção dos procedimentos administrativos. Tal providência visa prevenir eventuais nulidades nos julgamentos e  
41 assegurar a estrita observância dos critérios de impedimento e suspeição, conforme Lei Estadual 14.184/2002, nosso  
42 Regimento Interno, a Deliberação Normativa nº 247/2022; e o Decreto Estadual 46.953/2016. Quanto aos prazos,  
43 compete a cada conselheiro verificar diretamente junto ao Tribunal Superior Eleitoral o prazo legal de  
44 desincompatibilização correspondente à sua categoria profissional, de forma a evitar prejuízos à sua candidatura. No  
45 âmbito deste Conselho, esclarecemos que qualquer substituição do conselheiro, titular ou suplente, deverá ser

46 formalizada com antecedência mínima de 15 dias da data da reunião. Quanto ao procedimento para as alterações,  
 47 cada entidade possui um número SEI para solicitação de substituição ou alteração dos representantes. Caso a  
 48 entidade não disponha do número do processo SEI correspondente, solicita-se que entre em contato com a secretaria  
 49 executiva por meio do e-mail [assoc@meioambiente.mg.gov.br](mailto:assoc@meioambiente.mg.gov.br) para as devidas orientações.’ Estamos à disposição  
 50 para quaisquer esclarecimentos adicionais.” **5) EXAME DA ATA DA 133ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata  
 51 da 133ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias, realizada em 27 de fevereiro de 2026. Votos favoráveis: Sede,  
 52 Codemig, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, Idau-TAP e ANM. Abstenção: Copasa. Ausências: Assemg,  
 53 Sedese e Uemg. Justificativa de abstenção. O conselheiro Nelson Cunha Guimarães, representante da Copasa,  
 54 justificou abstenção de voto por não ter participado da reunião anterior. **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**  
 55 **EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO -**  
 56 **“AMPLIAÇÃO”.** **6.1) Água Quente Mineração, Agro-Pecuária e Eco Turismo Ltda. Pilha de rejeito/estéril de rochas**  
 57 **ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Unidade de Tratamento de Minerais**  
 58 **(UTM), com tratamento a seco; Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil; Disposição**  
 59 **de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em cava de mina.**  
 60 **Itabira/MG. PA/SLA/Nº 143/2025. ANMs: 833.832/2012 e 832.620/2001. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016,**  
 61 **art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação URA LM.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único.  
 62 Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, Idau-TAP  
 63 e ANM. Ausência: Uemg. **7) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1)**  
 64 **Mineração Torno Ltda. Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil. Alvinópolis/MG.**  
 65 **PA/SLA/Nº 591/2023. ANMs: 832.612/2003 e 830.104/2014. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc.**  
 66 **III, alínea b). Apresentação URA LM.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos  
 67 favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, Idau-TAP, ANM  
 68 e Uemg. **8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - “AMPLIAÇÃO”.**  
 69 **8.1) Britare Indústria e Comércio de Brita e Areia Ltda. Extração de rocha para produção de britas; Unidade de**  
 70 **Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de**  
 71 **revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos. São Gonçalo do Sapucaí/MG. PA/SLA/Nº 12568/2025.**  
 72 **ANM: 831.362/2018. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA SM.**  
 73 Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig,  
 74 Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, Idau-TAP, ANM e Uemg. **9) PROCESSO ADMINISTRATIVO**  
 75 **PARA EXAME DE EXCLUSÃO DE CONDICIONANTE DA LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 9.1) Extrativa Mineral**  
 76 **S/A. Mina Morro do Gama. Lavra a céu aberto. Minério de Ferro; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com**  
 77 **tratamento a úmido; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril.**  
 78 **Minério de ferro; Reaproveitamento de bens minerais metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito;**  
 79 **Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em**  
 80 **cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para**  
 81 **contenção; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos**  
 82 **flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. Nova Lima/MG. PA/SLA/Nº**  
 83 **901/2021. SEI/Nº 2090.01.0006896/2025-13. ANM: 003.671/1960. Classe 6. Apresentação: URA CM.** Processo  
 84 retirado de pauta com pedido de vista do Sindiextra e vista conjunta solicitada pelo Ciemg. Justificativas. Conselheiro  
 85 Francisco de Assis Lafeté Couto/Sindiextra: “Eu gostaria de pedir para me inteirar com mais detalhe desse processo.”  
 86 Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Vista conjunta pelas mesmas razões colocadas pelo Francisco.” **10)**  
 87 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ADENDO À LICENÇA DE OPERAÇÃO. 10.1) Sandra Mineração Ltda.**  
 88 **Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários e Lavra a céu**  
 89 **aberto. Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento. Prudente de Moraes/MG.**  
 90 **PA/SLA/Nº 2112/2023. ANM: 814.029/1968. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b).**  
 91 **Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR).** Processo baixado em diligência pela Presidência, após  
 92 apresentação de nova proposta pelo empreendedor nesta sessão. Manifestação da Presidência. Presidente Yuri  
 93 Rafael de Oliveira Trovão: “O objetivo da equipe técnica e jurídica é subsidiar o Conselho nas decisões. Por isso que  
 94 nós temos um parecer com fundamentações técnicas e jurídicas. Neste momento, com nova proposta realizada pelo  
 95 empreendedor, a equipe técnica e jurídica não tem como subsidiar os conselheiros se seria viável ou não. Em virtude  
 96 disso, eu vou baixar o processo em diligência, para que seja feita a avaliação; e após essa avaliação, e a conclusão da  
 97 equipe da DGR, voltamos com ele na pauta. Então o item 10.1, Sandra Mineração, baixado em diligência para

98 avaliação da nova proposta feita pelo empreendedor aqui no momento da nossa reunião.” **11) ASSUNTOS GERAIS.**  
99 Felipe Gomes/Sociedade civil: “Eu fico satisfeito quando vejo que teve pé na porta de gente que estava aqui bradando  
100 aos sete ventos e saiu com aquela pulseira prateada. E acho que vai ter mais gente com a pulseira prateada em breve,  
101 porque tenho certeza que vai ter uma nova fase da Operação Rejeito. A não ser que tenha o abafa geral. E penso que  
102 ainda tem gente nas imediações para sair de pulseira. Eu queria fazer uma provocação pegando o gancho do  
103 Sandoval. Qual o limite da mineração? Faço essa pergunta porque, não sei se sabem, Congonhas, 59% do território  
104 é tomado pela mineração. E daqui a pouco vai ter uma ampliação. Aposto que até o final do ano tem uma, duas, três  
105 ampliações de Congonhas aqui sendo julgadas. Os senhores vão deixar a mineração destruir Congonhas até quantos  
106 por cento? Vão deixar só os profetas? Nem os profetas vão ficar lá. É uma provocação. Itabira, imagino que seja  
107 grande também. Nova Lima, Brumadinho. Quantos por cento do município é devastado por autorizações concedidas  
108 por vocês? Que é impressionante: oito a nada, que eu acho que foi a maioria dos votos aqui. É triste. Mas vamos ver,  
109 quem sabe. Por isso reforço a necessidade, presidente, de ampliar esse prazo (para recomposição do COPAM). E aqui  
110 tem um dos maiores absurdos: cadeira cativa. É muito feio cadeira cativa. Vamos deixar pelo menos tentar ter  
111 empate para o senhor ter que desempatar. Mas nem isso tem jeito, porque tem cadeira cativa. O debate de convite  
112 de interesse deste Conselho tinha que ser mais bem feito, presidente. Como que uma entidade que tem associados  
113 que estão tendo as licenças julgadas, talvez estejam no conselho estratégico? Igual a Fiemg. Parece que o Daniel  
114 Vorcaro, homem preso, do Master, era quem tocava a Tamisa, estava no conselho estratégico da Fiemg. Eu pergunto  
115 ao conselheiro da Fiemg: o Daniel Vorcaro é do conselho estratégico da Fiemg? Ele foi expulso do conselho  
116 estratégico da Fiemg? Está no print que vazou do celular dele. É muito estranho. Aí eu lembro da história do nobre  
117 presidente da Fiemg, que agora deve sair candidato a alguma coisa, defendendo a Fiemg com unhas e dentes.  
118 Chamou coletiva de imprensa e falou que era terrorismo ambiental, se não me engano. Espero que a Fiemg não me  
119 processe por isso aqui: não estou imputando crime, não estou falando nada, estou fazendo uma leitura da realidade.  
120 E depois descobrimos que o fundo que gerenciava a Tamisa era de Daniel Vorcaro, do Banco Master. Inclusive, se  
121 você vê o e-mail do Victoria Falls Empreendimentos, está lá não sei o quê @bancomaster. Por isso que eu pergunto  
122 se Daniel Vorcaro, preso no maior esquema de corrupção da história deste país, era do conselho da Fiemg. Porque,  
123 se for – do conselho estratégico –, ele deve ser expulso, urgente. Deve votar isso, tire de lá. Mande bem para longe.  
124 Inclusive, deveria publicar uma nota falando que repudia o esquema de corrupção do Banco Master. Não sei se a  
125 Fiemg se posicionou a respeito do Banco Master, mas seria muito interessante. É com todo o carinho, não estou  
126 acusando ninguém de nada, estou perguntando. Por favor, Fiemg, não me processe por essa.” Sandoval de Souza  
127 Pinto Filho/Sociedade civil: “Eu volto agora com o tema mais importante que eu queria falar nesta reunião, que é a  
128 situação de Congonhas como um todo. Do que aconteceu em janeiro. Já se vem falando de emergência climática, de  
129 mudança climática, há alguns anos, e nós aqui não só ouvimos, nós vimos acontecer no território de Congonhas as  
130 drenagens naturais, onde estão instaladas as grandes mineradoras, serem tomadas por volumes de água que pessoas  
131 idosas nunca tinham visto naqueles locais. A título de registro, senhor presidente, eu vou citar aqui as entidades de  
132 que participo. Eu atuo na União de Associações Comunitárias de Congonhas como diretor de Meio Ambiente; atuo  
133 no Instituto Histórico e Geográfico de Congonhas e na Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas. E participo  
134 também do Fórum Permanente São Francisco, que produziu uma importante nota técnica, que vou falar dela daqui  
135 a pouco. Para dar início, eu queria dizer o seguinte: negligenciar, ignorar análise de risco prévia significa condenar a  
136 sociedade a ter que arcar com fato consumado. E onde tivemos fato consumado há pouco tempo? Brumadinho,  
137 Mariana, outros para trás. Eu falei aqui na primeira fala que em Congonhas teve rompimento de barragem. Inclusive,  
138 à época, não se usava essa nomenclatura ‘rompimento’, era arrombamento. Arrombou a barragem Casa de Pedra  
139 aqui em Congonhas em 1979. Óbvio que não era a barragem que é hoje, era um dique de partida, uma semente,  
140 estava se iniciando a contenção de finos nessa época. Em 79. Em 2008, barragem do Vigia, barragem auxiliar do Vigia.  
141 Era da CSN, depois passou para a Namisa, hoje está no domínio também da CSN. Rompeu um desses muros de gabião  
142 que colocaram como alteamento. E aqui em Congonhas as drenagens naturais estão tomadas de rejeito, e a água  
143 que vem do céu, a que cai, precipita, não sabe quem é CSN, quem é Vale, quem é Gerdau, quem é Ferro+ ou outras  
144 menores. Então a água passa e vai passando, para ela não tem fronteira, não tem limite. A energia potencial  
145 gravitacional que leva essa água para o rio Maranhão e depois para o rio Paraopeba, a energia que tem no território  
146 é muito perigosa. Em Congonhas, é uma calha de um rio só, o Maranhão, com o Paraopeba passando na borda, e vai  
147 encontrar lá em Caetano Lopes. Tudo converge para o Maranhão, passa na porta da Câmara Municipal de Congonhas.  
148 Então eu queria, senhor presidente, pedir à Sabrina para projetar, por favor, o mapinha que colocamos das  
149 mineradoras no território de Congonhas. São as áreas de mineração do território de Congonhas, não lava; os

150 territórios tomados pelas empresas — são delas. Em Congonhas e na divisa com Ouro Preto. Então está aqui a  
151 Gerda, depois vem a Vale Fábrica; nesse miolo, está a Ferro+, depois já começa a grande Casa de Pedra, que é a  
152 maior mina que tem em Congonhas. Depois a Vale Viga, que é onde teve também os tais vazamentos ou  
153 extravasamentos, como queira – a semântica não importa muito. Ouro Preto teve em Mina Fábrica. E hoje vocês  
154 observem, por favor, a mancha urbana está cercada. Para o lado direito, não tem mineração, mas tem a siderurgia  
155 da Gerda. Sabrina, passa, por favor, o outro documento que eu coloquei, para ficar registrado, para as pessoas  
156 tomarem ciência da nossa atuação aqui em Congonhas quanto ao plano de ação climática que está sendo  
157 desenvolvido pela prefeitura. A primeira página do documento, senhor presidente, só para deixarmos registrada a  
158 nossa atuação perante o plano de ação climática de Congonhas. Nós não estamos brigando com a empresa, como eu  
159 disse na fala anterior, estamos querendo é proteção, segurança, transparência. Então esse é o ofício da prefeitura.  
160 Eu não vou ler, vai ficar registrado no YouTube para quem quiser ler, sobre a nossa atuação no plano de ação  
161 climática. Então encerro aqui, senhor presidente, pedindo ao Sr. Cícero que, se puder, falar a respeito da  
162 apresentação que nós pedimos sobre pilhas. Foi consensado, foi oferecido pela ANM. O primeiro momento em que  
163 isso apareceu aqui no Conselho foi em 27/5/2024, durante a aprovação da pilha Fraile nas suas expansões 3 e 4, que  
164 é o certificado 109/2024, concedido em favor da empresa CSN. Inclusive, teve um embargo pela equipe da FEAM ano  
165 passado, que havia iniciado as obras sem a anuência dos órgãos intervenientes. Nós até conversamos sobre isso aqui,  
166 senhor presidente, numa das reuniões. E agora não sabemos como está a situação. O que nós sabemos é que os  
167 tratores estão trabalhando lá, que o desmatamento está ocorrendo e que tem um Dique Fraile 2 que está sob  
168 suspeita de ter tido um extravasamento de lama. Nós fizemos a denúncia para a prefeitura, porque a população nos  
169 levou fotos. Fizemos a denúncia para que a prefeitura verificasse no dia 23 de janeiro de 2026, ou seja, dois dias  
170 antes dos grandes extravasamentos que ocorreram em Congonhas. Então a situação daqui é complicada, precisa ser  
171 analisada de uma forma bastante técnica, bastante cuidadosa, para que situações como as que aconteceram no Rio  
172 Grande do Sul e em outros locais, onde a crise climática se mostrou numa face bem complicada, não aconteçam aqui.  
173 Aqui foi uma chuva mediana, foram 115 mm declarados pelas empresas. Porque o monitoramento também, senhor  
174 presidente, aqui em Congonhas, na nossa região, é uma peneira, está péssimo; do Cemaden. Muita coisa desligada,  
175 muito equipamento sem calibração. O monitoramento público, nós não confiamos nele, não é confiável. Então é isso  
176 que pedimos. E peço a atenção do Sr. Cícero – da ANM, representada pelo Sr. Cícero –, para nos comentar sobre essa  
177 demanda a respeito da parte de normatização de pilhas e não só pilhas, de outras estruturas, diques, SAMPs, taludes,  
178 cavas, essa coisa toda.” Francisco Viana/Sociedade civil: “O Felipe trouxe algumas coisas que me incomodaram. E  
179 praticamente tudo que está me incomodando são coisas que ele traz. E eu vejo o Conselho votando com  
180 unanimidade. Ele traz a coisa que incomoda, e logo depois o Conselho vai lá e incomoda mais ainda, fazendo as  
181 últimas votações com unanimidade. Tanto que eu tive que ser um pouco mais duro para falar do embrulho que está  
182 me dando. Tenho mais alguns questionamentos. Quantos processos desses votados foram identificados como  
183 contaminados no meio dos tentáculos dessas operações? Porque é muito estranho, ao meu ver, cidadão leigo, ver  
184 votações com unanimidade em processos em que possam haver conflitos de interesses. Quantos processos desses  
185 foram avaliados nessas questões desses tentáculos que já foram abertos? É intrigante isso que está me batendo. E  
186 quem foi a pessoa ou qual entidade que simplesmente trouxe de forma a deixar isso ser votado com unanimidade?  
187 Como que isso está sendo alimentado? Eu vivo num país onde praticamente existe uma polarização para lá e para  
188 cá, uma torcida para um lado, outra torcida para o outro. Como que estamos conseguindo achar consenso dentro  
189 desse ambiente polarizado atualmente do país? Nós estamos falando obviamente de questão técnica, mas isso é  
190 política pública. Como que estamos achando consenso de política pública dentro de um ambiente polarizado como  
191 esse? E como vai haver uma garantia de não estar havendo conflito de interesse? Quem me convence do contrário  
192 de que não está havendo conflito de interesse dentro do que estou assistindo agora? Será que vai ter que abrir mais  
193 uma operação para poder ver mais coisas que não sabemos? Uma pergunta está aqui me remoendo. Como que um  
194 programa de otimização de regularização ambiental, pela Fiemg e a SEMAD, nós vamos falar a respeito disso dentro  
195 desse ambiente? De um lado, a Polícia Federal e o Ministério Público com relação a tudo que anda acontecendo  
196 dentro da mineração em Minas Gerais. E do outro lado vemos o Conselho votando com unanimidade, sem haver  
197 divergências, sem haver pedido de vista. Só teve um pedido de vista até agora – aliás, dois – dentro da mesma casa.  
198 Estando dentro deste Conselho, quais normas, quais deliberações foram atendidas em função da conclusão dos  
199 estudos que foram colocados até agora? É muito estranho. As empresas que fizeram a consultoria, inclusive, os  
200 escritórios de direito que fizeram o programa, possuem interesse no licenciamento ambiental. É estranho isso que  
201 estou assistindo. Se eu fosse da Polícia Federal dentro desta reunião, eu ia mandar intimação para todo mundo, para

202 pedir esclarecimento. Uma pena não ser. É só isso que eu tenho para falar.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda  
203 Barbosa/ANM: “Apenas para reafirmar que a Agência Nacional de Mineração se encontra à disposição do Conselho  
204 para quaisquer esclarecimentos com os pedidos de apresentação sobre estruturas, como barragens, diques, pilhas,  
205 enfim, a geotecnia associada à mineração. Atendendo ao pedido de vários conselheiros, inclusive, da Assemg, e  
206 outros, foi concluída a apresentação em agosto do ano passado. Contempla, acredito eu, presidente, os principais  
207 pontos que os conselheiros me passaram durante a reunião e após ela também. Basicamente, é um documento  
208 introdutório, porém muito instrutivo quanto a diversos pontos. Primeiro, faz uma revisão sucinta e coesa da evolução  
209 da legislação infralegal e legal também sobre barragens e pilhas. Os principais eventos desastrosos que aconteceram  
210 aceleraram a evolução da Agência. Então essa apresentação contém também, presidente, a evolução do  
211 organograma da Agência Nacional de Mineração quanto a esse setor de geotecnia; a edição de resoluções e,  
212 principalmente, a adoção de tecnologias que permitem à Agência lidar com o risco de forma mais efetiva e  
213 acompanhar essas barragens de forma remota. A apresentação contém também essas tecnologias, e muitos se  
214 surpreenderão porque os dados são públicos. Então quando ouvimos aqui no Conselho inscritos questionando dados  
215 públicos, monitoramentos, isso para mim denota duas coisas: ou a pessoa desconhece que existem dados de  
216 monitoramentos robustos e confiáveis, ou estão de má-fé. Uma coisa ou outra. Quero acreditar que é  
217 desconhecimento, provavelmente seja, presidente. Então há muita informação pública sobre mancha de inundação,  
218 videomonitoramento. Informações públicas que é bom que a sociedade tenha conhecimento, para entender que a  
219 Agência de Mineração é uma instituição — embora governamental, ligada ao governo federal — que tem autonomia  
220 administrativa e financeira. E, sobretudo, a Agência de Mineração é uma autarquia de Estado, não de governo. O que  
221 significa que ela não está vinculada ao presidente da República do momento, mas ao seu dever constitucional, que  
222 ao fim e ao cabo ela defende o interesse do povo, que é a mineração sustentável. Só a mineração sustentável. Porque  
223 o bem mineral, como já coloquei várias vezes aqui — e nós sabemos todos —, é finito. Sendo finito, ele tem que ser  
224 extraído, processado e transformado de forma responsável, organizada, planejada. É o racional aproveitamento do  
225 recurso mineral. Então essa apresentação passa por esses aspectos e também olha para o futuro. Mostra o estado  
226 da arte no momento das discussões em grupos de trabalhos técnicos dentro da Agência sobre novas  
227 regulamentações, tornando o ambiente de negócios mais competitivo, mais transparente. Esses grupos de trabalho,  
228 que fazem análise de impacto regulatório, sempre consultam a sociedade, divulgam no site da Agência essas  
229 discussões para que a sociedade participe. Então neste ano de 2026, certamente, terá regulamentações mais  
230 modernas, implementações de novas tecnologias também. Então, caso o Conselho entenda pertinente, podemos  
231 fazer a apresentação aqui; o diretor mais qualificado. O superintendente Luiz Paniago se colocou prontamente à  
232 disposição. Agora tem que viabilizar a agenda dele, porque na data em que ele se dispôs não foi possível apresentar.  
233 Minha sugestão também, antes que façamos uma apresentação ao público, que façamos pelo menos uma manhã ou  
234 um dia com os conselheiros e também com o órgão ambiental, para transformar essa apresentação num bate-papo.  
235 Tendo em vista que durante o ano certamente entrarão em pauta aqui empreendimentos mineiros que têm  
236 barragem, pilha. E transformando essa apresentação num bate-papo, informal ou formal, mais descontraído, vamos  
237 aprofundando nas dúvidas dos conselheiros para que a nossa dinâmica na reunião seja mais produtiva, mais  
238 assertiva. Certamente, serão levantados questionamentos, e os conselheiros todos, nivelados nesse conhecimento,  
239 saberão ter a sabedoria para não fazer interferência desnecessária e fazer contribuições assertivas quando  
240 necessárias. Resumindo, são alguns pontos dessa apresentação. Colocamo-nos à disposição. Conselheiro João Hilário,  
241 talvez uma sugestão adicional, caso não viabilizemos essa apresentação pelo próprio COPAM, verificar na Assemg se  
242 seria possível fazer um agendamento, uma tarde, convidar os conselheiros para fazermos esse alinhamento de  
243 informações e divulgar essas ferramentas de monitoramento, como a Agência tem trabalhado. Tem avançado muito,  
244 inclusive, recebendo o reconhecimento nacional e internacional, liderando o setor mineral nessa questão de  
245 transparência e regulação. Então estou à disposição. Mais uma vez, obrigado pela palavra, presidente Yuri, parabéns  
246 pela condução da reunião. Percebi que esta reunião de hoje foi mais assertiva, menos acusações e mais foco nas  
247 pautas, que é o que nós precisamos.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Nós tínhamos essas apresentações  
248 no nosso radar, só que houve a troca da diretoria, houve também o período de greve. Mas vamos retomar as  
249 tratativas, tentar agendar o mais breve possível. Vou conversar depois com a Kamila, a nova diretora da DGR, para  
250 acertar esse assunto.” Conselheiro João Augusto Hilário/Assemg: “Lembrando, senhor presidente, nós conselheiros  
251 temos procurado interferir ou até manifestar o mínimo possível por uma questão de tempo de todos nós. Mas às  
252 vezes não podemos deixar de fazer isso. Então, apesar do avançado da hora, eu vou pedir para repetir algumas coisas  
253 que já falamos aqui e que precisam ser repassadas e reforçadas, principalmente, para participantes que estão tendo

254 o primeiro acompanhamento das nossas reuniões. O primeiro ponto é agradecer ao nosso Cícero, da ANM, Agência  
255 Nacional de Mineração. O Cícero sabe que nós estamos aguardando essa apresentação da ANM há algum tempo;  
256 será muito bem-vinda. Tanto que, senhor presidente, eu até recomendo que façamos o esforço para que ela seja  
257 feita na próxima reunião. E nós vamos organizar também uma apresentação no sistema de engenharia, que é o  
258 segundo sistema, que, depois que vocês fiscalizam a execução da engenharia, é responsável pelas obras, pela  
259 segurança das obras. E vamos promover um debate amplo sobre essa questão que tem nos deixado preocupados;  
260 deixar no nosso radar para trabalharmos juntos. E voltando a um contexto geral, principalmente, para quem está  
261 participando as primeiras vezes da nossa reunião, a visão do Conselho é que nós nem temos respondido as ofensas  
262 – não é nossa função aqui, porque achamos a participação da sociedade e de alguns manifestantes muito bem-vindas.  
263 Alguns questionamentos são extremamente importantes. Um exemplo disso é o Sr. Sandoval, que sempre traz  
264 questões de nível de preocupações realmente de uma cidade mineradora e representa muito bem, apesar de  
265 discordarmos de alguns pontos, de algumas colocações. São muito bem-vindas. Estamos aqui para ouvir os  
266 participantes. Às vezes até deixamos de falar. Mas não nos custa lembrar, para quem ainda não sabe, que nós  
267 estamos aqui tratando de uma atividade que criou o Estado, responsável pela riqueza do Estado há 300 anos. É uma  
268 atividade que ainda hoje participa com mais de 10% da geração de riqueza e emprego do Estado. Por exemplo, em  
269 2025 – não sei se os números já foram fechados –, a mineração e a sua parceira, o agro, participaram com mais de  
270 20% da geração de riqueza do Estado de Minas Gerais e foram as duas atividades que mais cresceram, mais  
271 produziram riquezas, emprego, impostos. E além de tudo isso, da geração de riqueza, é necessária, porque o  
272 mercado, a construção civil precisa. Imagina agora bloquearmos a licença atendendo às vezes ações indevidas de  
273 quem não conhece o problema, não esteve lá, não analisou a situação. E na hora que faltar brita na casa de quem  
274 está comprando, o preço dobrar, por falta de produção, nós não vamos importar a brita da China ou dos Estados  
275 Unidos. Nós temos que produzir aqui o mais próximo possível para ter um preço mais baixo, inclusive, com menor  
276 custo de transporte. Então os conselheiros aqui, sentados e ouvindo, estão pensando em situações que, apesar de  
277 não ignorarmos os problemas locais, não ignorarmos a necessidade de proteger o meio ambiente, os ipês, as árvores;  
278 desde que haja a necessidade de remover um ipê, dos milhões que já foram removidos em Minas Gerais, se plante  
279 cinco ou dez, preserve uma área maior, como a mineração tem feito no Quadrilátero. Pedir ao Sr. Sandoval para dar  
280 uma olhada no mapa do Google, do Quadrilátero, e ver a quantidade de florestas nativas que têm sido preservadas,  
281 que é uma das maiores do Estado de Minas Gerais. Então pedimos aos manifestantes que deem uma olhada de uma  
282 forma macro antes de virem com ofensas. E lembrarem que nascemos, desde a clínica onde nascemos, os  
283 instrumentos cirúrgicos, tudo é feito com matéria-prima gerada pela mineração. O transporte, o microfone, as telas  
284 usadas aqui para falar, tudo, a transmissão de tudo isso é feita com material gerado pela mineração. Sem a mineração  
285 não tem vida moderna como está estabelecida hoje. Não tem construção. Até o banheiro, o vaso é feito de cerâmica,  
286 de pedra, de brita, de cimento, de aço, todos com materiais da mineração. Então é por isso que estamos aqui  
287 gastando nosso tempo voluntariamente, analisando os processos, à noite, final de semana, feriado, para ter uma  
288 posição e votar. E quando é necessário nós deixamos o nosso trabalho, deixamos a nossa hora remunerada e vamos  
289 lá ver o que está acontecendo. Tendo feito isso, inclusive, em locais distantes deste Estado que a maioria de vocês  
290 nem conhece. No Norte de Minas, presidente, em Divisa Alegre, Pedra Azul, são 1.000 km de distância. E vamos lá  
291 ver o que está acontecendo antes de chegarmos aqui e reduzirmos a nossa opinião a apenas um voto favorável de  
292 duas palavras. Então por trás de um voto de duas palavras tem horas e horas de trabalho de pessoas que conhecem  
293 o que estão votando. No meu caso, eu já trabalhei mais de 50 mil horas na geração de riqueza na mineração. Estou  
294 caminhando para 100 mil horas. Veja há quanto tempo estamos trabalhando para a geração. Contribuímos com mais  
295 de 10% da riqueza gerada em Minas Gerais no ano passado, R\$ 120 bilhões, de empregos e impostos. E somados, em  
296 Minas Gerais, nos últimos dez anos, nós geramos mais de R\$ 1 trilhão de riqueza. Então é por isso, Sr. Francisco, que  
297 estamos aqui com paciência e resumimos a nossa participação às vezes em apenas duas palavras: um voto favorável  
298 a esse trabalho que a FEAM e a SEMAD têm feito em relatórios bem detalhados, estudados. É por isso que às vezes  
299 falamos tão pouco aqui.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Só lembrando que às vezes colocamos como se  
300 fosse simplória uma votação favorável, mas por trás de uma votação favorável tem um parecer técnico e jurídico  
301 elaborado por servidores, aqueles servidores que muitos estão aqui falando, apoiando em relação à greve. Então  
302 feito por esses servidores que os senhores estão apoiando. Então, quando se tem um voto favorável, de acordo, há  
303 um trabalho por trás feito pelo Estado, pelos servidores que os senhores estão apoiando aqui neste momento. Então  
304 devemos nos pautar sempre pelo respeito, seja na nossa vida particular e, principalmente, aqui. Os conselheiros  
305 estão aqui ocupando uma função pública e que, para todos os fins administrativos, penais, cíveis, são tidos como

306 servidores públicos e podem ser processados em função disso. Então nosso respeito – eu falo pela SEMAD – a todos  
307 os senhores conselheiros, lembrando que um voto aqui não é apenas um voto; tem um parecer técnico e jurídico  
308 embasado por uma equipe multidisciplinar, que é elaborado pelo Estado, de que eu faço parte, que é muito sério.”  
309 Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “O objetivo da minha fala é reforçar a colocação do João. As  
310 palavras dele me calaram profundamente quando ele colocou que o Estado de Minas Gerais nasceu da mineração.  
311 Ouro Preto e Mariana, aquele acervo barroco magnífico, de nível mundial, é um dos produtos da mineração. Aqui  
312 aqueles que nos ouvem têm que entender que é um Conselho responsável, de pessoas qualificadas, experientes,  
313 como colocou o João Hilário, aproximando 100 mil horas de trabalho de campo. O João veio substituir o colega Orsini,  
314 que também é um profissional de altíssimo nível, representando a sociedade civil, ambos de entidades de  
315 engenheiros, que também no fundo têm o mesmo compromisso com a engenharia, que é a melhoria, a organização,  
316 o gerenciamento e a ciência. Então a sociedade civil está muito bem representada aqui, senhor presidente e aqueles  
317 que nos ouvem. De modo que críticas são bem-vindas, são consideradas por este Conselho, principalmente porque  
318 nos fazem pensar, nos dedicar cada vez mais aos estudos aqui, caso a caso. Mas é preciso ressaltar, é preciso reforçar  
319 que as pessoas aqui são independentes, que este Conselho é de alta responsabilidade, um Conselho vivo, um  
320 Conselho que leva em consideração o seu papel constitucional. Então, presidente, mais uma vez, estamos à  
321 disposição para aprofundar esse debate.” Conselheiro João Carlos Camilo/Idau-TAP: “Primeiramente, eu gostaria de  
322 cumprimentar o colega João Hilário pelo excelente uso da palavra. Fez muito bem. Parabéns, João. E para poder  
323 encerrar eu gostaria de fazer uma observação sobre a falta de respeito da nobre colega que ousou novamente em  
324 trazer críticas não aceitas por este Plenário. Mas eu gostaria de deixar uma frase para que fosse motivo de reflexão  
325 para todos. Se houver qualquer dúvida sobre o projeto, deve ser tratada com base em estudo, metodologia, controle  
326 e responsabilidade técnica, como dito pelo Sr. João Hilário, e reduzir uma discussão séria a um bordão não contribui  
327 com a qualidade do debate. Fica aqui veemente a minha indignação quanto à falta de respeito da colega que trouxe  
328 diante de suas falas. Crítica séria, eu respeito. Insinuação vazia, eu respondo com transparência. É preciso ter respeito  
329 a este comitê, é preciso ter respeito a essa banca, porque o nosso compromisso é com conformidade, segurança  
330 operacional, desempenho ambiental e transparência. E se houver questionamento estamos prontos para responder  
331 tecnicamente. E faremos isso, sim, com duas palavras, duas menções: posicionando com os nossos votos para que  
332 sejam de fato aceitos e para que possamos juntos construir algo com compromisso e seriedade. Esse é o meu  
333 encerramento aqui diante da falta de respeito da colega no dia de hoje. Meu muito obrigado, presidente, parabéns  
334 pela condução desta reunião. Obrigado, Cícero também pelas pontuações muito bem aderidas ao Conselho.”  
335 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação de João Carlos, lembrando que aqueles que  
336 criticam, que gostariam de fazer diferente, têm uma chance: o processo eletivo está aberto. Aguardo vocês. Sandoval,  
337 aguardo o senhor aqui conosco.” **12) ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente  
338 Yuri Rafael de Oliveira Trovão declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

---

#### APROVAÇÃO DA ATA

---

**Yuri Rafael de Oliveira Trovão**  
**Presidente da Câmara de Atividades Minerárias**